

ACTA DE ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
MANDATO 2009 A 2013
ACTA Nº 58

Aos dezoito dias do mês de Dezembro de dois mil e dez, pelas vinte e uma horas, no Edifício da Sede da Junta de Freguesia de Vila Nova de Anha, sob a presidência de Duarte Figueiredo, efectuou-se uma Sessão Ordinária da Assembleia da Freguesia, com a presença, pela parte da coligação PSD/CDS-PP, de Deolinda Pereira, Leonel Vila-chã, Lúcia Marinho, Manuel Lima, de Ingrid Van Dorpe, Ricardo Rêgo e José Silva. Cristóvão Lima apresentou justificação para a sua ausência, aceite pela mesa e foi substituído por Fernando Damião. Tendo a seguinte ordem de trabalhos:

- 1- Período antes da ordem do dia;
- 2- Apresentação, Discussão e Votação dos Protocolos a celebrar com a Câmara Municipal;
- 3- Apresentação, Discussão e Votação do Plano de Actividades e Orçamento para o Ano 2011;
- 4- Apresentação, Discussão e Votação do Mapa do Pessoal para o ano 2011;
- 5- Informações de Interesse Autárquico.

Antes da ordem do dia, o presidente da assembleia solicitou que o ponto cinco passasse para o ponto dois, para não haver repetição de temas de debate, o que foi aceite por toda a assembleia

Quanto à acta da sessão anterior, foi atempadamente enviada a todos os membros da assembleia, foi lida e foram efectuadas as alterações sugeridas. Foi, assim, aprovada unanimemente.

No primeiro ponto, o Presidente da Junta de Freguesia começou por dar as boas festas a todos.

Quanto ao Complexo Desportivo informou que, como já todos sabiam, a Junta decidiu fazer o muro contratado pela junta anterior, mas por motivos de intempérie ou defeito de construção, o muro mais a norte ruiu. Assim, a Junta pediu ao empreiteiro para refazer o muro, quando chegasse a Primavera. O empreiteiro da obra, Sr. António São João vai reconstruir o muro segundo indicações de técnicos.

Também informou, que no dia 19, o centro social paroquial vai celebrar o contrato da construção da piscina. A junta de freguesia foi mediadora, na medida do possível. Anha vai receber 500 mil euros para a construção.

Aquando da reunião da câmara, foi debatido o possível corte da iluminação pública das 3 às 5 das manhãs em todas as freguesias, a fim de poupar nas despesas.

O presidente da junta de Anha defende que tal corte deve ser feito em todos os locais das freguesias, e não deixar de fora certos locais. Também colocou a questão do porquê do corte ser feito apenas nas freguesias e não na cidade.

Vão ser colocados os portões da parte norte no complexo desportivo da ADCA. A 20 de Janeiro será liquidar a obra como está previsto. Quanto à execução orçamental as receitas baixaram, bem como as despesas. A junta também apresentou às Estradas de Portugal o projecto para a construção de uma Rotunda frente ao restaurante Anabela. Aguarda-se que o projecto seja aprovado.

Seguiram-se as inscrições para tomar a palavra, a registar: Ricardo Rêgo, Manuel Lima e Fernando Damião.

Ricardo Rêgo começou por desejar as boas festas a todos e elogiar o bom trabalho do Presidente da Mesa da Assembleia. Relembrou que há um ano atrás meteu um requerimento para ter acesso às propostas de orçamento do já referido muro. Informou que as propostas eram: 1º - € 20133 com betão ciclópico; 2ª - €25320 com betão ciclópico; 3ª - € 19250 com betão ciclópico. Referiu que estava projectado que o muro ia ser feito de betão “ciclópico” da base até ao topo e a empresa que ganhou fez a sapata, mais o muro em bloco. Mas Ricardo Rêgo questionou se foram tidos em conta os outros empreiteiros e lembra que o contrato feito não informa quase nada... Quanto à problemática da leitura, referiu que apesar da colocação do placar “ao sábado vamos ler”, no Monte da Ola, por duas vezes foi à escola do Monte da Ola mas nunca conseguiu entrar na biblioteca. A junta acabou por mudar o placard. Nesta linha, também questionou o presidente de Junta de Freguesia sobre a possibilidade do secundário do Monte da Ola desaparecer e o que pensa fazer a junta quanto a isso.

Por fim perguntou em que ponto se encontra o projecto da extensão de saúde.

Manuel Lima desejou as boas festas. Começou por louvar o executivo pelo trabalho efectuado no Largo do Monte pois repuseram o que a população pedia, melhorando assim o local.

Quanto aos alargamentos estes estão a ser feitos, no entanto a obra não é acabada pois a pavimentação virá depois. Neste momento alargar-se e passa-se, o que já é bom.

Quanto ao muro do pavilhão, lembrou que várias vezes foi acusado de ser fiscal. Na sua opinião se fosse ele a mandar o muro não seria feito assim. Antes de fazer é necessário reflectir mas lembrar que Anha está a desenvolver-se e isso é que é importante. Quanto à iluminação, só se deve cortar se for em todo o lado.

Fernando Damião desejou um Bom Natal e bom ano novo a todos. Quanto ao trabalho da junta, lembrou que m pouco tempo, com uma herança tão pesada e com o pouco que lhe deram, está a ser feito um bom trabalho. O trabalho desenvolvido é positivo: desde os arruamentos, os alargamentos, à iluminação. Gostaria de ver mais abertura e propostas do outro lado, do lado da oposição.

O Presidente da Junta tomou a apalavra e agradeceu ao Fernando Damião as suas palavras. A generosidade das pessoas é um incentivo para o desenvolvimento do trabalho proposto.

Quanto à intervenção do Manuel Lima, lembrou que se no Largo do Monte era necessário fazer mudanças, estas só podiam ser feitas ouvidas as pessoas.

Informou que foi colocado mais um espelho pedido na rua de S. Tiago. Falta ainda colocar uma grelha por causa do lixo, para haver escoamento de água.

Quanto à pavimentação, lembrou que a junta é transparente, conseguiu fazer um bom negócio. Apesar de não haver dinheiro, fez-se o saneamento.

Quanto à rua do Reguengo, propuseram ao Presidente da Câmara que se fizesse a sua pavimentação mas não em pedra. Mandaram-lhe o orçamento. O Presidente Câmara respondeu que a pavimentação tinha de ser feita pelo empreiteiro que já estava a fazer a obra. Falou-se com o Dr. Araújo Novo. A obra foi orçamentada pelo Monte Adriano em 45 mil euros. A junta de freguesia viu que era difícil, logo procurou outra solução. Feitos os contactos o Monte Adriano e Irmãos Peixoto vão iniciar em Janeiro, se o tempo deixar, a pavimentação da rua da Valada, Reguengo... O pagamento é para ser feito em três anos.

Quanto à intervenção do Ricardo Rêgo, referiu que o muro do Complexo Desportivo é um ponto que deve ser encerrado. Relembrou que havia 3 orçamentos bem fundamentados que já tinham 1 ano. Apesar de ser considerado um orçamento mal feito, foi feita a obra. Não havia projecto mas sim um desenho, 19750 euros, fez-se a obra e fechou-se a parte norte da obra.

Quanto à Extensão de Saúde, a junta não mete a cabeça na areia pois sabe que a extensão de Darque vai arrancar. Teve uma conversa de uma hora com o Dr. Carneiro que o informou que a médica e a enfermeira assinaram para pertencer à extensão de Darque. Sabem também que os utentes podem querer ir para Darque. Todos podem ir. Mas se as pessoas forem para Darque então o de Anha corre o risco de fechar mesmo. Lembrou que o administrador cessa funções em Janeiro e esse ponto preocupa a junta.

Quanto “Em Anha ao sábado lemos” lembrou que foi assinado um protocolo assinado com as associações de freguesia.... A junta ficou de pagar à funcionária e a escola abriria a porta. Mas como todos sabem, a junta não tem dinheiro. Então a escola apresentou outra proposta: a junta faria a poda e o corte de relva da escola. A junta não pode aceitar.

Relativamente ao fecho do 3º ciclo e secundário na escola do Monte da Ola não depende da vontade e do esforço da junta de freguesia mas sim das indicações de instâncias superiores.

Ponto 5- interesse autárquico: apenas se inscreveu Ricardo Rêgo. Este mencionou que quanto ao fecho das luzes será necessário um reforço de policiamento por questão de segurança. Quanto à extensão de saúde, lembrou que ele mesmo já tinha avisado há um ano atrás que só haveria fecho se os utentes fossem para Darque.

Quanto ao muro, lembrou que a parte de baixo, que é do empreiteiro, não se encontra fechada. A obra tem de ser vedada para evitar problemas. Os carrões estão a ser vandalizados. Afinal disse que quando o questionou se orçamentos eram iguais, devia ter dito que não sabia.

O presidente da junta, respondeu que têm de colocar o muro e resolver a vedação.

Quanto ao corte da iluminação, vai pedir o policiamento acatando a sugestão do PS.

Também aguarda a solução do PS para a extensão de saúde. Por fim pediu desculpa publicamente ao Presidente da Associação de Caçadores, pelo seu comportamento numa reunião anterior e concluiu que neste momento o Complexo Desportivo está todo fechado.

No ponto dois, fez-se a apresentação, discussão e votação dos protocolos a celebrar com a Câmara Municipal. Os documentos foram distribuídos e analisados pelos membros da Assembleia. As propostas foram aprovadas por unanimidade.

No ponto três, fez-se a apresentação, discussão e votação do Plano de Actividades e Orçamento para o Ano 2011. O Presidente da junta informou que houve dificuldade em elaborá-lo já que não há dinheiro. Há uma quebra de receitas em 20%. E um corte de 8,9% nas transferências da Administração Pública e por conseguinte do Município. Relembrou que não se pode gastar o que não se tem. Baixou-se em 70/80 mil euros. Relembrou que não se pode falar em plano sem falar do orçamento.

Como não quem despedir ninguém pois o caminho do desemprego não é o que a junta quer seguir mais vale um plano mais realista. Mas mais vale fazer obra com pouco dinheiro, agradecendo a entreatajuda das pessoas, mesmo sendo do PS, como o Sr. José Silva.

Há muita obra a fazer ou continuar: a rede de água; o saneamento; o Complexo Desportivo; promover a marca praia do Rodanho; apoiar a Cultura... Será um ano difícil o que aí vem. Pretende continuar a ouvir as pessoas, a ter responsabilidade social com as pessoas que vão necessitar de ajuda; assegurar o transporte escolar do 1º ciclo...

Inscreveram-se para intervir: José Silva, Ingrid Van Dorpe, Manuel Lima e Ricardo Rêgo.

José Silva cumprimentou os presentes desejando boas festas. Apontou como principal objectivo o tratamento de resíduos sólidos urbanos. Referiu que poder-se-ia colocar ecopontos enterrados em diferentes locais; quanto ao Complexo Desportivo a junta de exigir à Câmara em vez de “reivindicar”; quanto às infra-estruturas algumas freguesias e localidades como Vila Franca, Perre, Barroselas têm recebido mais verbas.

Referiu que o manifesto é cópia das cópias. Algumas obras já estão concluídas. No entanto a rua do Noval foi esquecida neste plano de actividades. E outros locais. Devem também colocar a Rua da Ola e do Estremo que têm 26 casas. Quanto à Estrada nova não tem sentido se não colocar as Lages. Concluiu dizendo que estes são os dados e propostas apresentadas.

Ingrid Van Dorpe refriu que a oposição intervém e não critica por criticar mas sim incentivar, motivar mais, lembrar trabalhos mais importantes. Referiu o caso do Faro de Anha: a Câmara e a Junta não têm dinheiro, as obras devem ser feitas mas devem ser acabadas só assim será mais proveitoso senão ficam a deteriorarem-se.

Verificam que há muitas obras mas não há dinheiro, não tem orçamento. Quanto ao Pólo Desportivo, se a Câmara não mandar dinheiro, questionou como vão ser feitas estas obras. Quanto à rua do Alto da Olá a obra já foi feita mas ainda aparece no plano, diz não compreender.

Quanto ao contrato de construção da piscina referiu que é um elogio máximo para o Dr. Alípio e a quem fez o projecto. No entanto lembrou que o Distrito de Viana do Castelo já tem piscinas às moscas. Questionou por que razão não fazer a piscina junto do Rodanho.

Sr. Manuel Lima disse que fazer os arruamentos é importante assim poder-se-á passar. É melhor do que não conseguir passar. Fez-se o alargamento e pouco dinheiro. Lembrou que quando os cidadãos dão, a junta deve aproveitar, senão podem mudar de ideias. Neste ponto elogiou o executivo. Quanto ao saneamento afirmou que seria maravilhoso fazer tudo, mas há certos problemas técnicos. Já o Centro de saúde não o quer a qualquer preço. Por que não colocá-lo na Escola Centenária. A localização da piscina fica no centro, outros defendem que devia ser no Rodanho. Quanto ao Complexo Desportivo também pensa que se deve exigir à câmara, já que Anha paga mais impostos do que as outras freguesias.

Fernando Damião tomou a palavra referindo que vai apoiar o Plano de Actividades dentro das suas possibilidades. Há obras e pouco dinheiro. No passado houve muito dinheiro mas pouca obra se fez e algumas ficaram com problemas. Por fim fez um apelo ao apoio de todos os anhenses.

Ricardo Rêgo começou por lembrar ao senhor Fernando Damião que antigamente a oposição é que não apresentava propostas e que ele está sempre a insistir no mesmo.

Questão às verbas, afirmou que em todas as deliberações muitas outras freguesias estão à frente. Quanto à Extensão de Saúde de Anha a alternativa é abrir dois gabinetes de atendimento médico na Escola Centenária, enquanto não surge outra resolução. Assim, evita-se que feche por falta de condições e desta forma poder fixar o pessoal. Também poder-se-ia apostar numa carrinha de apoio. Verifica-se que Mazarefes desapareceu das reuniões porque não querem vir para Anha. Quanto às obras, deu os parabéns pela obra realizada na Valada e pelo alargamento onde não há casas. Quanto ao apoio social é sempre bem vindo e deve ser equitativo.

O Presidente da Junta tomou a palavra e afirmou que segue o caminho da responsabilidade, não prometendo o que não se pode fazer sem dinheiro. O orçamento e o plano de actividades são para executar, real e feito com rigor. Não pretende vender sonhos. Respondeu também que José Silva tinha razão que tem de exigir à Câmara.

Referiu ainda o Presidente que o Boletim é dos anhenses, é de todos.

Quanto ao saneamento lembrou que Anha está no 2º ciclo do planeamento na água enquanto que as freguesias apontadas estão no 1º ciclo. Quanto à “Cópia das cópias” foi quando era candidato e não depois. Quanto aos ramais era bom fazê-los todos.

Quanto às questões apontadas por Ingrid Van Dorpe refriu, lembrou que a Câmara disse que dava 80 mil euros mas não deu nada; prometeu 8 mil euros, mas também nada se recebeu; e 8 mil euros para outra obra. Dinheiro que não chegou a ser entregue.

Referiu que o Manuel Lima falou em milagre e é disso que se necessita neste momento. Ao Fernando Damião lembrou que a Escola Centenária hoje está requalificada.

Relembrou que o PSD tem legitimidade de escolha e assim vai ser. Quanto à Extensão de Saúde lembrou que não há dinheiro e que as unidades de saúde familiar trabalham por objectivos.

Por fim passou-se à votação, tendo sido este aprovado com 3 abstenções dos elementos do PS e 6 votos a favor dos elementos da coligação PSD/CDS-PP.

No ponto quatro, fez-se a apresentação, discussão e votação do Mapa do Pessoal para o ano 2011. Não se registaram grandes alterações, apenas no número de pessoas. Com a abertura da 3ª sala do jardim de infância foi necessário colocar mais uma funcionária.

Inscreeveu-se apenas Manuel Lima que referiu que não tinha mudado de opinião em relação a este mapa de pessoal em relação ao anterior. Segundo ele, há pessoas que têm de mudar de atitude.

Por fim, foi colocado a votação o documento no seu todo, que foi aprovado com 1 abstenção de um elemento da Coligação PSD/CDS-PP, os restantes da coligação e os do PS votaram a favor.

Para intervir no último ponto, inscreveram-se: Carlos Oliveira; Sr. Elias; Freixo e João Maciel.

O Sr. Carlos Oliveira referiu que seria importante encaixar a saúde nos cuidados continuados. Quanto à piscina só acredita na sua construção vendo, já que ninguém manda dinheiro. O único que se tem mexido foi o Centro Social Paroquial. As juntas só conseguiram Autos de embargo; a piscina não pode ser construída no Rodanho por ser zona verde. Por fim lembrou que a antiga junta pagou por orçamento de obras que nunca conseguiram realizar.

O Sr. Elias pediu a colocação de um espelho na descida do Calvário, junto do portão do Paço para evitar acidentes.

O Sr. Freixo referiu que como presidente da associação já está cansado de ouvir falar na associação. Agradeceu o presidente da junta pelas atitudes de cooperação com a associação desportiva e aceitou as suas desculpas sem ressentimentos. Quanto ao muro, só conhecia os orçamentos. A junta entregou a obra a quem achou capaz de a fazer. A associação não tem nada a ver com o muro. A junta só tem de o mandar erguer novamente. Quanto à obra do pavilhão foi feita com verbas registadas em documentos oficiais, espera-se o dinheiro e lembrou que o projecto foi da responsabilidade da Câmara e não de mais ninguém. Quanto à localização da piscina ficou descontente. Ninguém pediu opinião à associação. Não sabe a quem foi comprado o terreno, mas lembrou que existem terrenos junto do Complexo Desportivo. Verifica-se que em Anha há falta de planeamento. O primeiro projecto da associação contemplava uma piscina. No entanto, a Dra. Flora disse-lhes que não se justificava devido há existência de piscinas na redondeza (Amorosa, Barroselas e Viana do Castelo). A associação não quer a piscina para si porque não tem dinheiro para a manter. No entanto podiam ter entrado em conversação para poder ser feita junto do Complexo Desportivo. Mas não deixa de louvar o trabalho desenvolvido pelo Presidente do Centro Paroquial.

O Sr. João Maciel apresentou o problema da canalização da água referindo que poder-se-ia fazer o recuo de um terreno e de um muro.

Por fim, o presidente da junta respondeu às questões relembrando que junta a é responsável pelo muro e que a recolocação do mesmo é do empreiteiro, apenas se espera mesmo de bom tempo. Quanto ao Sr. João, explicou –lhe que o recuo do terreno e do muro ainda não se pode fazer porque há um problema de partilhas. Terão de aguardar. Quanto ao espelho será colocado o mais rápido possível.

E nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a reunião, da qual se lavrou a acta que, depois de lida e aprovada, vais ser assinada nos termos legais.

O Presidente da Assembleia: _____

A Primeira Secretária: _____

O Segundo Secretário: _____